

PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO IPOJUCA

**PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO PARA
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ADUTOR DO AGRESTE
LOTE 1**

Recife, agosto de 2021

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO	6
4. UNIDADES DO SISTEMA ADUTOR QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS	8
5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSITÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS	8
6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS	8
7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO	9
8. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO	11
9. CRONOGRAMA	14
10. PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS	15

APRESENTAÇÃO

O presente documento vem cumprir com as exigências do Banco Interamericano - BID, na apresentação do Plano Executivo de Reassentamento Involuntário para implantação da adutora do Agreste, tudo em consonância com a Política Operacional OP – 710 do BID.

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca, objeto do Contrato de Empréstimo nº 2901/OC-BR, foi concebido visando promover o saneamento por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, de modo a melhorar a qualidade ambiental da bacia e aumentar a disponibilidade de água na região atendida pelos novos sistemas de esgotamento sanitários.

Em sua maioria, as atividades do PSA Ipojuca, notadamente a implantação de sistemas de esgotamento sanitário em sedes municipais, são desenvolvidas na sua maioria em vias públicas onde geralmente são implantados os emissários, interceptores, redes e ramais coletores de esgotos e, de forma bastante reduzida, em áreas privadas para implantação de unidades estacionárias como elevatórias e estações de tratamento dos esgotos coletados. No caso da Adutora do Agreste, estão sendo implantadas quilômetros de rede de abastecimento de água. Desta forma, é de se esperar que o número de deslocamentos físicos involuntários de pessoas seja pequeno, principalmente quando a política adotada nos projetos de esgotamento sanitário e abastecimento de água é minimizar a perturbação do meio em que vivem as pessoas da sua área de influência.

O Plano em tela descreve todo o processo desenvolvido para aquisição de áreas necessárias à implantação da Adutora de do Agreste, mais especificamente dos Lote 1.

1. INTRODUÇÃO

O Marco Conceitual da Política de Reassentamento do PSA Ipojuca estabelece a necessidade de elaboração de um Plano de serro Reassentamento quando as obras possam vir a demandar a necessidade de pequenas relocações de população e/ou aquisição de terras. As alternativas de reassentamento estabelecidas são: (i) conjuntos habitacionais em bairros localizados na cidade; (ii) desapropriação; e (iii) carta de crédito.

Especificamente quanto à Desapropriação pela instituição Compesa, esta se constitui em compensação financeira com valor adequado à compra de outra residência ou terreno de mesmo padrão. O valor pago deverá incluir a indenização da terra nua e das benfeitorias existentes.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Sistema Adutor do Agreste é constituído de um sistema produtor de água localizado nas proximidades do Reservatório de Ipojuca –Arcoverde/PE, ponto final do Ramal do Agreste, a partir do qual tem início um complexo de tubulações com mais de mil quilômetros de extensão que atenderá a Região do Agreste do estado de Pernambuco. O Ramal do Agreste deriva do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. As obras do Sistema Adutor do Agreste têm como objetivo abastecer ou complementar o abastecimento de água de 68 sedes municipais, 80 localidades urbanas e comunidades rurais situadas dentro da faixa de 2,5 km de cada lado da adutora. Essa é a região do estado de Pernambuco mais carente em termos de recursos hídricos e que os sistemas ali implantados sofrem diretamente com a inconstância do ciclo pluviométrico da região, entrando em colapso com frequência.

O Sistema proverá água até os reservatórios existentes em cada localidade ou a serem construídos pela COMPESA ou, ainda, chafarizes a serem implantados também pela COMPESA. Todo sistema será construído e operado pela COMPESA de forma direta ou terceirizada.

As Adutoras de Água Tratada, com extensão total de aproximadamente 1.329 km, já considerando os trechos de aproximadamente 94 km onde serão assentadas tubulações em paralelo, com diâmetros entre 1.200 mm e 200 mm, terão um trecho principal entre a ETA e a Rodovia BR-232, margeando a via vicinal Ipojuca – Mimoso, continuando margeando a citada BR-232 até a cidade de Gravatá. Um segundo trecho abastece a cidade de Arcoverde diretamente do Reservatório Pulmão próximo à ETA.

Segundo o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do empreendimento, os municípios que fazem parte da área de influência do projeto, representam uma grande parcela da região do Agreste Pernambucano, incluindo algumas de suas maiores cidades, como Caruaru e Garanhuns. Mesmo com o acelerado processo de urbanização observado no País, algumas destas regiões conservam ainda elevadas concentrações rurais, principalmente em municípios das Regiões de Desenvolvimento do Agreste Meridional e do Agreste Setentrional. A taxa de crescimento da população da região em estudo é baixa. Os municípios em estudo abrangem uma área de quase 2200Km². O índice de Desenvolvimento Humano - IDH das regiões de influência de maneira geral, são acima de 0,500. Apenas dois municípios se destacam por terem transposto o índice de 0,700, considerado como IDH alto pelo Programa das Nações Unidas de Desenvolvimento: Caruaru (0,713) e Arcoverde (0,708).

A seguir serão apresentadas mais características das áreas de influência da adutora do Agreste.

- Localização e acessos

O acesso à região de inserção do empreendimento se dá através da BR-232 que interliga Recife a Salgueiro. Partindo-se da capital pernambucana por esta rodovia, percorre-se 80 Km até atingir a cidade de Gravatá; seguindo esta mesma estrada, chega-se à sede municipal de Pesqueira após 130 Km.

O Sistema Adutor inicia do reservatório de Ipojuca, no município de Arcoverde. Próximo à tomada d'água do reservatório haverá a implantação de uma Estação de Tratamento de Água – ETA. O eixo principal da adução de água se dará ao longo da rodovia federal BR-232, em extensão aproximada de 125 Km, passando pelas cidades de Belo Jardim, Tacaimbó, São Caitanom Caruaru, Bezerros e Gravatá.

- Turismo, Cultura, Lazer

O turismo é uma das atividades econômicas que predominam na Região do Agreste Central, além da pecuária leiteira e de corte e da avicultura. É esta região que abriga o Pólo de Confeções de Pernambuco (principalmente no eixo Caruaru), que produz 73% do vestuário do Estado. Destaca-se, nesse setor, a confecção de renda renascença que caracteriza o artesanato pernambucano. Os municípios de Pesqueira e Poção são os que mais sobrevivem dessa atividade que escoou a produção no Brasil e no exterior.

Ao turismo e ao setor têxtil e de confeções soma-se a indústria extrativista, logística e de floricultura. Gravatá é o segundo maior pólo floricultor do Brasil, é conhecida como a Suíça pernambucana, título compartilhado com Garanhuns na Região Agreste Meridional.

Em Caruaru, a Feira de Caruaru, é considerada uma das maiores feiras ao ar livre do mundo, também faz parte do roteiro turístico regional. A vila Alto do Moura, localizada no município, recebeu da UNESCO o título de maior centro de artes figurativas da América Latina, em função das obras do ceramista Meste Vitalino.

Caruaru também é destaque quando se trata de lazer, visto que é o município que conta com o maior leque de opções, seguido do município de Pesqueira.

Existem muitas afinidades entres os municípios que fazem parte da área de influência do projeto, como o gosto da população pelas feiras e eventos ligados à cultura do sertão, feiras artesanais, festejos de motivação religiosa, como as festas dos padroeiros e dos santos, o Natal, o Dia de Reis, a Páscoa e as festas juninas.

As manifestações tradicionais mais frequentes são encontradas em grupos folclóricos como repentistas, bacamarteiros, pastoris, trio de forró, reisado, bandas de pífano, etc.

- Geografia Física

O clima do Nordeste do Brasil, por suas diferentes características, é considerado o de maior complexidade entre as regiões brasileiras. Essa complexidade decorre fundamentalmente de sua posição geográfica em relação aos diversos sistemas de circulação atmosférica e, também, em função do relevo, da latitude e da localização continental.

O regime de chuvas da região também é complexo e gerador de preocupação. Outro elemento importante na análise climática do Nordeste Brasileiro é a variação dos ventos na costa.

A área da adutora pode ser dividida em três grandes unidades de paisagens: Pediplano Central ao Planalto da Borborema, Depressão Sertaneja e Encosta Setentrional do Planalto da Borborema.

Em relação aos recursos hídricos, utilizando-se a base cartográfica do Projeto do Sistema Adutor do Agreste Pernambucano, é possível verificar que o mesmo está inserido em um conjunto de nove bacias hidrográficas, entre elas, duas sub-bacias do rio São Francisco. As bacias que deságuam diretamente no oceano Atlântico são as dos rios: Goiana, Capibaribe, Ipojuca, Sirinhaém, Una e Mundaú. As sub-bacias afluentes do rio São Francisco são as dos rios Ipanema e Traipu. Além dessas bacias, apresenta-se também a do rio Moxotó, em função de ser atravessada pelo Ramal do Agreste, empreendimento do qual o Sistema Adutor depende para funcionar.

3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO

Serão descritas a seguir as principais características dos Lotes 1:

- Lote 1

O Lote 1 teve suas obras contratadas com o Consórcio Adutor do Agreste L1, A Tabela abaixo apresenta um resumo geral das obras desse lote.

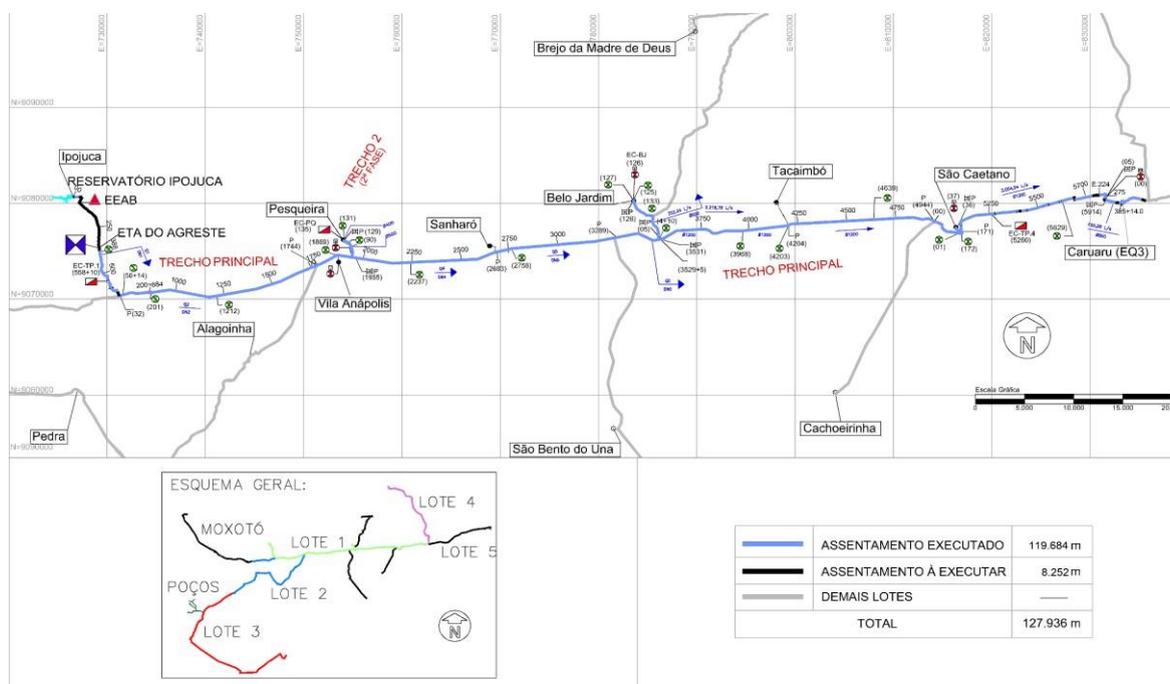
OBRAS	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Adutora de Água Bruta (AAB) *	- Tubulação: Aço Carbono; - Diâmetro: Ø1800mm; - Extensão: 6795m; - Vazão: 4,85 m ³ /s;
Estação Elevatória de Água Bruta* (EEAB)	- Bombas: conjunto moto-bomba 3 + 2R; - Vazão: 4,0 m ³ /s; - Altura Manométrica: 142,2mca; - Potência Total: 8100 Kw;
Estação de Tratamento de Água* (ETA)	- Produção: 4,0 m ³ /s; - Reservatório de Água Bruta (70.000 m ³); - Calha Parshall (garganta de 10 pés); - 2 Módulos Floculadores; - 2 Módulos Decantadores; - 8 Filtros; - Tanque de Contato; - Reservatório Pulmão/Distribuição (16.200m ³); - Reservatório de Água de Lavagem dos Filtros (2.250m ³);
Adutora de Água Tratada (AAT)	- Tubulação: Ferro Fundido Dúctil; - Diâmetro: Ø1200mm;

	<ul style="list-style-type: none"> - Extensão: 112.276m; - Vazão: 2200,58 – 2000 L/s; - Derivações: Ø150mm, Ø200mm, Ø300mm, Ø400mm, Ø500mm; - Extensão das Derivações: 15.877m
Estruturas de Controle	<ul style="list-style-type: none"> - 7 Pontos de Entrega; - 4 Estruturas de Controle
Obras Complementares	<ul style="list-style-type: none"> - 203 Descargas; - 232 Ventosas; - 14 Derivações Rurais; - 12 Caixas de Manobra; - 11 Caixas de Medição e Vaz

* Unidades não contempladas como obra de contrapartida.

A Figura 1 apresenta o esquema gráfico em mapa das obras do Lote 01. Da cidade de Pesqueira inicia-se este trecho, que abastecerá Alagoinha, Venturosa, Pedra, Buíque, Tupanatinga, Itaíba, Águas Belas e Iati. Até fevereiro de 2021 foram assentados 119.684 m, restando apenas 8.252 m a serem assentados.

Foto 1. Esquema gráfico em mapa das obras do Lote 01 (fev/2021)



O andamento dos assentamentos das tubulações dos Lote 1 apresentam-se conforme quadro a seguir:

LOTE	ASSENTAMENTOS PREVISTOS	ASSENTAMENTOS REALIZADOS	% REALIZADO
01	127.936 m	119.684 m	93,55%

4. UNIDADES DO SISTEMA ADUTOR QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS

As áreas de Desapropriação/Cessão serão adquiridas para a implantação da adutora de água tratada.

5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS

A compensação financeira inclui a indenização para as famílias afetadas, referentes ao imóvel, culturas e benfeitorias (edificações, cercas, poços etc.), de modo a permitir a manutenção ou melhoria do seu padrão socioeconômico.

6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS

Para o trabalho de avaliação a equipe de desapropriação visita todas as áreas e fotografa os imóveis e benfeitorias, com a finalidade de documentar caso a caso as características dos mesmos para garantir a correta elaboração do laudo avaliatório, que determinará o valor a ser pago em caráter indenizatório.

A seguir tabela identificando as categorias das indenizações dos terrenos, seus tipos de uso e condição do ocupante.

Tabela 1. Nomenclaturas usadas no Laudo de Avaliação

CATEGORIA	Desapropriação	Desapropriação é o procedimento pelo qual o Poder Público, retira de seu dono a propriedade de certo bem móvel ou imóvel, fundado na necessidade pública, utilidade pública ou interesse social, adquirindo-o para si, mediante justa e prévia indenização
	Servidão Administrativa	A servidão administrativa é uma das modalidades especiais de intervenção do Estado na propriedade sobre o imóvel de propriedade particular, em função do interesse público. De toda forma, o proprietário não mais utilizará exclusivamente o bem o qual é titular, vez que o Poder Público também dele gozará.

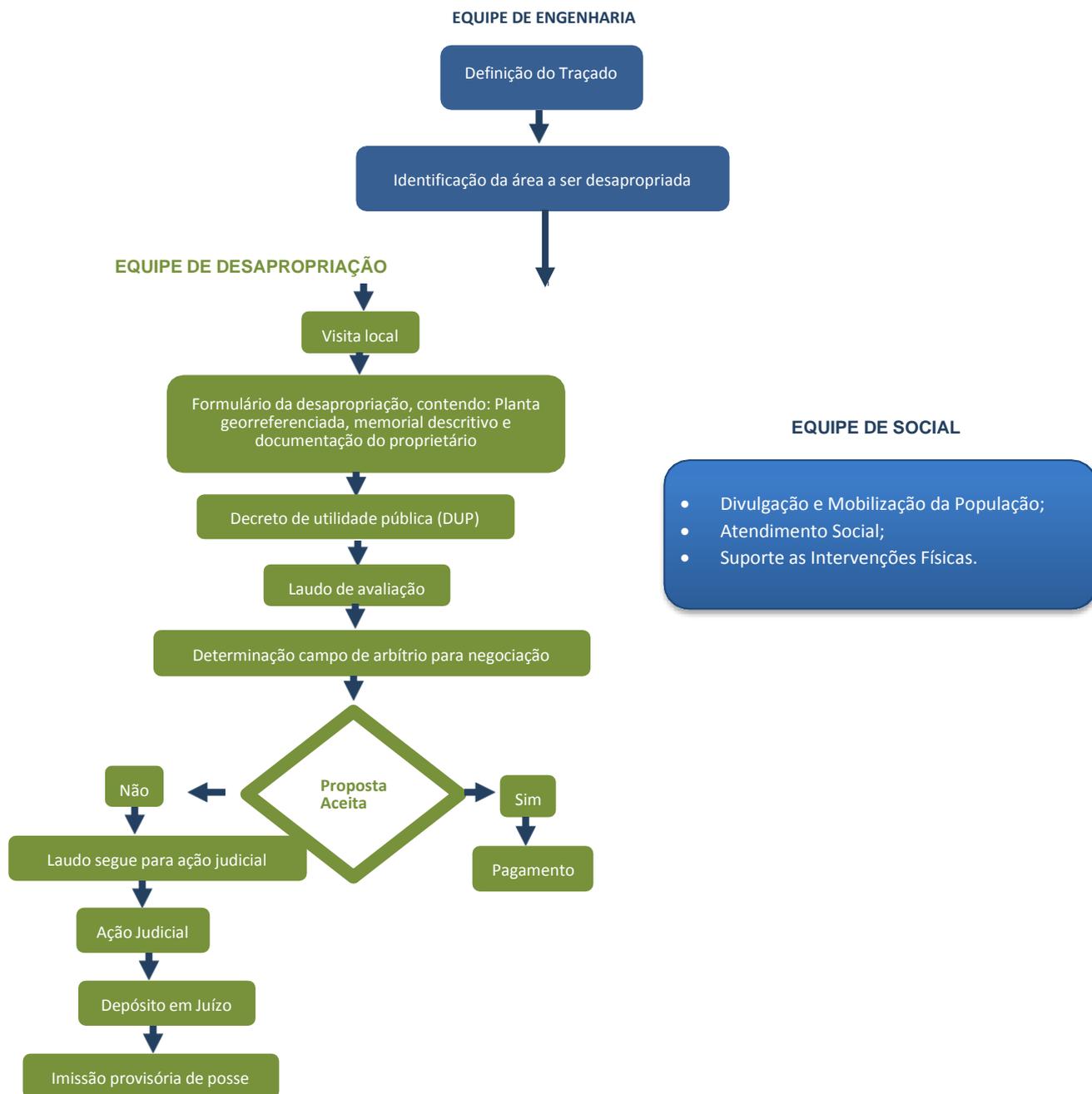
	Doação	A doação em vida é um instrumento de transmissão de recursos, bens e direitos para herdeiros e terceiros conforme a vontade do doador.
TIPO DE USO	Benfeitoria	Resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou danos. No caso de haver benfeitorias na área pretendida, estas serão indenizadas de acordo com seu tipo.
	Cultura Agrícola	Para as atividades produtivas, formais e informais, é aplicado o método denominado de lucro cessante, que corresponde o rendimento salarial que o afetado deixa de ganhar devido à ocorrência do dano. A compensação oferecida refere-se ao pagamento por este lucro estimado ao período da plantação e coleta.
	Imóvel	Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função de sua localização, uso ou vocação. É feita uma análise técnica para identificar o valor do bem, seus custos, fruto e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade e situação. Observa-se o tipo de construção, estado de conservação, o padrão construtivo, a quantidade de habitantes da unidade, entre outros aspectos, de modo a se chegar a um valor compatível com o preço de mercado e que permita às famílias, por conseguinte, a aquisição de outro imóvel de igual ou melhor padrão.
	Terreno	Terreno é um pedaço de terra, urbano ou rural, reservado para construção de imóveis.
OCUPANTE	Proprietário	Aquele que detém a posse legal de um bem imóvel, de terra.
	Posseiro	Indivíduo que ocupa terra devoluta ou abandonada e passa a cultivá-la.

Fonte: UGP - PSA Ipojuca

7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO

A aquisição das áreas será de responsabilidade da COMPESA passando a área a integrar o patrimônio dessa Companhia, por meio de sua Gerência de Desapropriação e Regularização Fundiária – GDS/COMPESA.

Fluxograma da Indenização Assistida



8. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO

Durante o processo de desapropriação foi informado à população sobre as intervenções realizadas pela Compesa, os transtornos e benefícios e a necessidade do trajeto da obra. Atualmente o universo das desapropriações para as obras de contrapartida da Adutora do Agreste, lote 1, representam um quantitativo de 86 (oitenta e seis) desapropriados, sendo todos com pagamento efetivos e processos concluídos.

Importante informar que os expropriados não tiveram o acompanhamento social, com a aplicação da metodologia denominada de indenização assistida. A equipe social realizou visita informativa em conjunto com a Gerência de Desapropriação, durante o processo de levantamento.

O quadro abaixo explana situação de cada expropriado, que ainda estão em negociação, com o status da negociação e do acompanhamento social.

	DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO DA IDENIZAÇÃO	TIPO DA AVALIAÇÃO
1	IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	BELO JARDIM	PAGO	Desapropriação
2	DESVIO DA BR-232 - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA MIMOSO/PESQUEIRA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA, BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
3	DESVIO DA BR-232 - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA MIMOSO/PESQUEIRA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
4	DA ETA ATÉ MIMOSO - SÍTIO ESPERANÇA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
5	DA ETA ATÉ MIMOSO - SÍTIO ESPERANÇA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria
6	BR 232 - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - FAIXA DE DOMÍNIO DA BR 232 - CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Cultura Agrícola
7	BR 232 - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - FAIXA DE DOMÍNIO DA BR 232 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
8	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO CANELA DA EMA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
9	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIA E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
10	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO CANELA DE EMA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
11	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO CANELA DE EMA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
12	DA ETA ATÉ MIMOSO- TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
13	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO COITÉ - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
14	MIMOSO ATÉ A BR - 232 - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola

15	MIMOSO ATÉ A BR - 232 - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
16	MIMOSO ATÉ A BR 232 - TRECHO DA ADUTORA DO AGRESTE, LOCALIZADO NO SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
17	MIMOSO ATÉ A BR - 232 - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
18	MIMOSO ATÉ A BR 232 - TRECHO DA ADUTORA DO AGRESTE, LOCALIZADO NO SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
19	MIMOSO ATÉ A BR - 232 - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
20	MIMOSO ATÉ A BR - 232 - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
21	MIMOSO ATÉ A BR - 232 - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - SERVIDÃO ADMINISTRATIVA - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
22	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
23	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
24	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
25	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
26	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIA E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
27	ÁREA DO BOTA FORA DA EEAB E ETA - DANOS CAUSADOS AO PARTICULAR - LOTE 01	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
28	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
29	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
30	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
31	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEIRORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
32	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
33	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
34	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA, BENFEITORIA E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola/ Desapropriação
35	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIA E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
36	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO FREIXEIRA VELHA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
37	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01- BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
38	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
39	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
40	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
41	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
42	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
43	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
44	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
45	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO COITÉ - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
46	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
47	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - BENFEITORIA	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
48	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação

49	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DE SUB ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação
50	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO T34ALHADO - LOTE 01 - BENFEITORIA	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
51	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - BENFEITORIA	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
52	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA SÍTIO TALHADO - LOTE 01 - BENFEITORIA	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria/ Cultura Agrícola
53	DA ETA ATÉ MIMOSO - TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA PROPRIEDADE DENOMINADA - SÍTIO COITÉ - LOTE 01 - AQUISIÇÃO DE TERRA NUA E BENFEITORIAS	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação/ Benfeitoria e Cultura Agrícola
54	DE MIMOSO ATÉ ARCOVERDE- TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, ATÉ A ÁREA URBANA DE PESQUEIRA FAIXA DA BR- 232, KM 236 - LOTE 01 - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRÍCOLAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria / Cultura Agrícola
55	TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, NA FAIXA DE DOMÍNIO DA BR- 232, KM 230 - LOTE 01 - BENFEITORIAS	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria
56	TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - TRECHO DA ETA ATÉ MIMOSO BENFEITORIAS E AQUISIÇÃO - LOTE 01	PESQUEIRA	PAGO	Desapropriação/ Cultura Agrícola
57	ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Cultura Agrícola
58	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
59	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa/ Cultura Agrícola
60	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa/ Benfeitoria
61	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Desapropriação
62	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
63	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
64	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa/ Benfeitoria
65	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa/ Cultura Agrícola
66	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Desapropriação/ Benfeitoria
67	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
68	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa/ Benfeitoria
69	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
70	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
71	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
72	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa/ Benfeitoria
73	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa/ Cultura Agrícola
74	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
75	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria/ Cultura Agrícola
76	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
77	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Servidão Administrativa
78	TUBULAÇÃO DE ÁGUA BRUTA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Benfeitoria
79	DA ETA ATÉ MIMOSO - IMPLANTAÇÃO DE TRECHO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 – SERVIDÃO	PESQUEIRA	PAGO	Benfeitoria/ Cultura Agrícola
80	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Imóvel Residencial
81	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU BREJO DA MADRE DE DEUS	PAGO	Imóvel Residencial
82	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01 NÃO IDENTIFIQUEI	CARUARU	PAGO	Benfeitoria
83	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Servidão Administrativa
84	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Benfeitoria/ Servidão Administrativa
85	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Cultura Agrícola
86	TUBULAÇÃO DE ÁGUA TRATADA - LOTE 01	CARUARU	PAGO	Benfeitoria

9. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	2013 a 2019	2020		2021												
		1º Semestre	2º Semestre	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Divulgação e Mobilização da População																
Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas																
Mecanismo de Queixa e Reclamação																
Suporte as Intervenções Físicas																
Finalização da aplicação da medida compensatória (desapropriação)																

10. PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS

O trabalho social trata-se de uma ação conjunta entre a engenharia e o social, apoiado no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, e fundamentando-se nos princípios de participação comunitária, sustentabilidade do empreendimento e preservação ambiental.

Os procedimentos sociais adotados pelo Programa têm como objetivo promover ações para as famílias envolvidas, **direta e indiretamente**, com a obra na busca de orientação e informação a respeito da infraestrutura que está sendo implantada.

Há que se lembrar que não são apenas as famílias reassentadas involuntariamente que sofrem com as obras da Adutora do Agreste. A execução de obras em vias públicas, acaba acarretando transtornos para a população residente, o que exige um trabalho de apoio e esclarecimento, de modo a minimizar os impactos negativos, mesmo que temporários.

Para facilitar a interação com a população, são desenvolvidas algumas estratégias de aproximação do Programa com a comunidade local, tais como:

- Divulgação e Mobilização da População;
- Atendimento Social/ Mecanismo de Queixa e Reclamação;
- Suporte as Intervenções Físicas

Divulgação e Mobilização da População

Ao longo do trabalho técnico social são realizadas ações de informação e divulgação dos empreendimentos.

- Reunião Comunitária

Reunião com os moradores do bairro para informar sobre a obra e a necessidade de detonação de rochas, além de todas as implicações sobre o assunto, como as questões de segurança.



Foto 4 e 5: Reunião com os moradores

Fonte: Compesa

- Abordagem Informativa

Abordagem informativa com entrega de panfletos, com orientação quanto a obra em execução naquela localidade.

Mecanismo de Queixa e Reclamação

Atividade destinada ao recebimento de registros das reclamações dos moradores, referente a alguma intercorrência em virtude da obra, assim como o feedback aos reclamantes a respeito das providências que foram ou serão tomadas.

- Atendimento social/contato telefônico

No dia 04/06/19 atendemos o Sr. Adilson para informação sobre o atendimento à sua demanda. Foi orientado que o reparo ocorrerá semana que vem.

No dia 19/09/19 entramos em contato com o Sr. Ozório, presidente da Associação de Moradores, para informar que ocorrerá detonação de rochas no dia 21/09/, às 11h e interromperá o trânsito da via.

Reunião com atores sociais

Reunião com as lideranças locais, com o objetivo de informar sobre as etapas da obra e o processo de detonação. Nessa ocasião também foram repassadas as demandas da população, além de alinharmos uma reunião com os comerciantes locais.



Foto 6: Associação de Encruzilhada de São João
Fonte: Compesa

Suporte as Intervenções Físicas

Objetivando observar a convivência dos moradores com o empreendimento, com vistas à identificação de transtornos ou incômodos além dos previstos para os residentes dos trechos onde a implantação da Adutora do Agreste está sendo realizada.



Foto 7 e 8: *Rua Asa Branca do Sertão já com escavações para colocação de tubos*
Fonte: Compesa

